

47

# Brasil: décadas de 1960, 1970 e 1980





blica Velha), a República Nova (ou Era Vargas) e parte do período populista já foram estudadas. Nas próximas páginas, estudaremos a crise do populismo e o período de Ditadura Militar.

Para iniciar esse estudo, retome algumas informações a respeito dos primeiros governos do período populista.

## Organize as ideias



Analise o fragmento a seguir.

I

[...] o fenômeno populista corresponde a uma manipulação das massas por parte do líder, mas também corresponde a uma satisfação de aspirações longamente acalentadas. Dessa maneira, o líder populista, em geral com forte dose de carisma, ao mesmo tempo em que procura manipular as massas para que elas se enquadrem dentro dos limites por ele impostos, também ativa mecanismos de satisfação de velhas aspirações – um exemplo, apenas, a legislação social – das massas trabalhadoras.

PRADO, Maria Lígia. *O populismo na América Latina*. 5. ed. São Paulo: Brasiliense, [1985]. p. 76.

a) Explique de que maneira, no populismo, as ambições de poder do líder e os anseios do povo se unem.

---

---

b) Observe a linha do tempo e complete-a de acordo com as orientações a seguir.

- I. Complete a parte referente aos governos populistas estudados no volume anterior, insira os nomes dos presidentes conforme os períodos de mandatos correspondentes.
- II. Nos quadros maiores, registre as principais realizações dos três primeiros governantes do período populista.
- III. Os dois últimos itens serão preenchidos posteriormente.



# República brasileira: período populista

1946

1951

13

1954



1954

1961

1964

História





## Interpretando documentos



(IFTO) Leia o trecho abaixo:

“O grande número de obras realizadas no governo [...] fez-se à custa de empréstimos e investimentos estrangeiros, além do sacrifício dos trabalhadores brasileiros. O governo internacionalizou a economia, aumentou a dívida externa e manteve os salários em níveis baixos. Permitiu que grandes empresas multinacionais instalassem suas filiais no país e controlassem importantes setores industriais, como os de eletrodomésticos, automóveis, tratores, produtos químicos e farmacêuticos e cigarros. Por isso, os nacionalistas diziam que a política econômica de JK [...] tinha a vantagem de ser modernizadora, mas o defeito de ser desnacionalizadora. Tem início, então, um processo que se desenvolve até o presente e que consiste em optar entre o nacionalismo ou a internacionalização da economia.”

DEL PRIORE, Mary; VENÂNCIO, Renato Pinto. *O livro de ouro da história do Brasil*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2001. p. 382.

O trecho acima se relaciona respectivamente ao governo e período de:

- a) João Goulart – Ditadura
- b) Jânio Quadros – República Velha
- c) Getúlio Vargas – Estado Novo
- d) Figueiredo – Redemocratização
- e) Juscelino Kubitschek de Oliveira – Populismo

Foi nesse contexto político, econômico e social que ocorreram as **eleições presidenciais de 1960**. Jânio Quadros venceu e deu início ao seu período de governo, que durou apenas sete meses.



Agnes/Pictoria Prádo/Manclete

■ Jânio Quadros em um de seus comícios. Para parecer familiar aos eleitores mais humildes, o candidato costumava se apresentar utilizando ternos gastos e remendados e, não raro, chegava adiantado ao local onde

Nas **eleições presidenciais de 1960** foram lançados os seguintes candidatos: general Henrique Teixeira Lott, pela aliança Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) e Partido Social Democrático (PSD); Ademar de Barros, pelo Partido Social Progressista (PSP); e Jânio Quadros, pela aliança Partido Democrata Cristão (PDC) e União Democrática (UDM).





## Interpretando documentos



Leia estes pronunciamentos do presidente Jânio Quadros.

“Ninguém perturbará a ordem deste país comigo vivo. Ninguém! E eu não aconselharia, quem quer que seja, a tentá-lo” (25 de março de 1961).

“Fui vencido pela reação e, assim, deixo o governo [...]. Sinto-me, porém, esmagado. Forças terríveis levantam-se contra mim e me intrigam ou me infamam, até com a desculpa da colaboração. Se permanecesse não manteria a confiança e a tranquilidade, ora quebradas, indispensáveis ao exercício da minha autoridade. Creio, mesmo, que não manteria a própria paz pública” (25 de agosto de 1961).

BENEVIDES, Maria Vitória de Mesquita. *O governo de Jânio Quadros*. São Paulo: Brasiliense, 1981. p. 73.

Agora, responda a estas questões.

a) De que maneira os dois pronunciamentos atestam as contradições existentes no governo de Jânio Quadros?

---

---

---



**b)** O discurso de renúncia do presidente Jânio Quadros apresenta alguma semelhança com a Carta Testamento de Getúlio Vargas? Explique.

---



---

## Você faz História



Jânio Quadros, em sua campanha à presidência, fazia menção ao uso de uma vassoura com a qual simbolicamente varreria toda a corrupção do país.

Varre, varre, varre, varre,  
 Varre, varre vassourinha,  
 Varre, varre a bandalheira  
 Que o povo já está cansado  
 De sofrer dessa maneira  
 Jânio Quadros é esperança  
 Desse povo abandonado

MAUGERI NETO, José. *Varre, varre vassourinha*. Disponível em: <[http://www.franklinmartins.com.br/som\\_na\\_caixa\\_gravacao.php?titulo=varre-varre-vassourinha-jingle-de-janio-quadros-em-1960#](http://www.franklinmartins.com.br/som_na_caixa_gravacao.php?titulo=varre-varre-vassourinha-jingle-de-janio-quadros-em-1960#)>. Acesso em: 29 set. 2015.

**a)** Na história mais recente de nossa república, algum outro candidato a presidente em campanha eleitoral também propagou a luta contra a corrupção? Em caso afirmativo, cite o nome desse presidente e que símbolos e *slogans* foram utilizados por ele.

---





## Você faz História



Jânio Quadros, em sua campanha à presidência, fazia menção ao uso de uma vassoura com a qual simbolicamente varreria toda a corrupção do país.

Varre, varre, varre, varre,  
Varre, varre vassourinha,  
Varre, varre a bandalheira  
Que o povo já está cansado  
De sofrer dessa maneira  
Jânio Quadros é esperança  
Desse povo abandonado

MAUGERI NETO, José. *Varre, varre vassourinha*. Disponível em: <[http://www.franklinmartins.com.br/som\\_na\\_caixa\\_gravacao.php?titulo=varre-varre-vassourinha-jingle-de-janio-quadros-em-1960#](http://www.franklinmartins.com.br/som_na_caixa_gravacao.php?titulo=varre-varre-vassourinha-jingle-de-janio-quadros-em-1960#)>. Acesso em: 29 set. 2015.

a) Na história mais recente de nossa república, algum outro candidato a presidente em campanha eleitoral também propagou a luta contra a corrupção? Em caso afirmativo, cite o nome desse presidente e que símbolos e *slogans* foram utilizados por ele.

b) No Brasil, assim como em muitos outros países, a corrupção ainda é uma realidade. Reúna-se com seus colegas para elaborar uma campanha de conscientização da população sobre o problema. Criem um *slogan* e organizem cartazes.

Com a renúncia de Jânio Quadros, de acordo com a Constituição, o vice-presidente, João Goulart, deveria tomar posse. Entretanto, ele estava em visita oficial à China, país integrante do Bloco Socialista. Esse fato, somado à condeco-



Por Reformas de Base entende-se a questão da reforma agrária, a reforma sindical, a reforma bancária, as reformas constitucional, político-partidária e eleitoral, a reforma tributária federal, o plano contra a inflação, o plano trienal do governo, a autossuficiência alimentar no Brasil, o programa para a produção de energia, a eletrificação ferroviária, a defesa dos preços dos produtos exportáveis, a dinamização da Zona Livre de Comércio e a reorganização da Marinha Mercante Nacional. Como se vê, trata-se de transformar a Estrutura da terra, a estrutura sindical, o sistema político-constitucional, o problema financeiro-organizativo, a questão da energia, as questões dos transportes marítimo e terrestres e pôr em prática a ideia do planejamento econômico.

CARONE, Edgard. *A Quarta República (1945-1964)*. São Paulo: Difel, 1980. p. 206.

(UEMS) Para alguns historiadores, o governo João Goulart nasceu, conviveu e morreu sob o signo do Golpe de Estado, concretizado em 64. Um dos maiores projetos do presidente João Goulart, que assustou as camadas conservadoras, foram as Reformas de Base, que, entre outros pontos, previam:

- a) a reforma agrária, com desapropriação de terras improdutivas, reforma urbana destinada a tirar o inquilino do aluguel e ajudar na compra da casa própria, reforma política, com a possibilidade de voto de analfabetos, reforma na educação, com construção de mais escolas e universidades de bom nível.
- b) a supressão do pluripartidarismo, resumindo-se a apenas dois partidos políticos.
- c) a proibição da atuação dos movimentos sociais de esquerda, notadamente o das Ligas Camponesas.
- d) o alinhamento do Brasil ao bloco socialista da União Soviética.
- e) a proibição da atuação da Igreja Católica no Brasil.

- Arquivo Iconografia



João Goulart, tendo ao lado sua esposa, Maria Thereza, em 13 de março de 1964, fez um comício na Estação Central do Brasil, Rio de Janeiro, para conseguir apoio às Reformas de Base.



(UFMS) "Editado há 40 anos pelo General Costa e Silva, o AI-5, o principal símbolo da ditadura militar, é totalmente ignorado por 82% dos brasileiros a partir de 16 anos. E, dos 18% que ouviram falar algo sobre ele, apenas um terço (32%) respondeu corretamente que a sigla se referia ao Ato Institucional nº 5 [...] O conhecimento sobre o AI-5 cresce à medida que avança a escolaridade formal. Só 8% das pessoas com ensino fundamental ouviram falar do AI-5. A taxa sobe para 53% para quem tem nível superior, mas só 12% desse grupo se diz bem informado [...] Para o sociólogo Leôncio Martins Rodrigues, professor aposentado da USP e da Unicamp, 'a variável decisiva é a escolaridade [...] Isso não é só no Brasil. Foi feita uma pesquisa com jovens da Alemanha, e a grande maioria nunca tinha ouvido falar de Hitler' [...]"

(PULS, Maurício e PAIVA, Natália – "Oito a cada dez brasileiros nunca ouviram falar do AI-5". Folha *On Line*, 13/12/2008).

Com base no texto e nos seus conhecimentos sobre o assunto, assinale a alternativa correta.

- a) A falta de informação sobre o AI-5 explica-se em razão do fato de que, editado em 1968, num momento em que a ditadura militar vivia uma crise motivada pelo início do processo de abertura lenta e gradual implantado pelo presidente Costa e Silva, seu impacto político e social foi relativamente pequeno, só atingindo elementos diretamente vinculados às organizações de extrema esquerda partidárias da luta armada.
- b) Decretado em dezembro de 1968, considera-se que o AI-5 deu ao regime militar a marca definitiva de ditadura, uma vez que, estabelecendo as bases do Estado Novo, aboliu o Poder Legislativo em todos os níveis, extinguiu os partidos políticos, cancelou as eleições presidenciais e implantou, sob o estrito controle do Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP), a censura sobre os meios de comunicação, a produção intelectual e cultural.
- c) O fato de 82% dos brasileiros a partir dos 16 anos ignorarem, ou pouco saberem, a respeito do AI-5 deve-se ao baixo acesso dessa parcela da sociedade ao ensino fundamental. Fenômeno que se repete na Alemanha, o que explica o fato da grande maioria dos jovens daquele país jamais terem ouvido falar de Hitler.
- d) Considera-se o AI-5 o principal símbolo da ditadura militar porque facultava ao presidente da República, em nome da segurança nacional e do combate à ameaça comunista, amplos poderes para intervir nos estados e municípios, decretar estado de sítio, cassar mandatos e suspender direitos políticos, fechar o Congresso a qualquer momento, extinguir a garantia de *habeas corpus*, proibir qualquer reunião de cunho político e instituir a censura prévia nos meios de comunicação, bem como sobre a produção intelectual e cultural.
- e) Os baixos níveis de informação da maioria dos brasileiros em relação ao AI-5 estão intimamente ligados aos altos níveis educacionais e de politização atingidos pela população, os quais tiveram início na década de 1980 com o processo de redemocratização, atingindo o auge nos governos de Fernando Henrique Cardoso e Luiz Inácio Lula da Silva.



Os órgãos de imprensa eram todos censurados, impedidos de mostrar o que acontecia nos porões da ditadura. Ao contrário disso, promoviam campanhas ufanistas para enaltecer o “milagre brasileiro”.

Com apoio de maciço capital estrangeiro, o crescimento econômico acelerado colocou o Brasil entre as maiores economias do mundo sem, contudo, distribuir a renda. A acentuação na concentração de

renda foi a estratégia para um capitalismo brasileiro de rápido desenvolvimento adotada pelo ministro da Fazenda, Delfim Neto: “Fazer o bolo crescer para depois dividir”.

A forte propaganda do “milagre” valeu-se de *slogans* como “Brasil, ame-o ou deixe-o”, “Ninguém segura este país” ou “Este é um país que vai pra frente”. Muito contribuiu para justificar o clima de euforia a conquista do tricampeonato na Copa do Mundo do México, 1970.

WORMS, Luciana Salles. *Brasil século XX: ao pé da letra da canção popular*. Curitiba: Nova Didática, 2002. p. 111.

De acordo com o fragmento e nossos estudos sobre a Ditadura Militar, responda a estas questões.

a) Quais foram as duas principais características do governo Médici?

b) O crescimento econômico atingiu todas as classes sociais? Justifique sua resposta.



WORMS, Luciana Salles. *Brasil século XX: ao pé da letra da canção popular*. Curitiba: Nova Didática, 2002. p. 111.

De acordo com o fragmento e nossos estudos sobre a Ditadura Militar, responda a estas questões.

a) Quais foram as duas principais características do governo Médici?

---

---

b) O crescimento econômico atingiu todas as classes sociais? Justifique sua resposta.

---

---

c) Qual *slogan* citado no texto representa a repressão política imposta aos brasileiros?

---

---

d) Cite os *slogans* que apelavam para o desenvolvimento econômico.

---

---

e) De que maneira é possível comparar a política brasileira da década de 1970 à política do pão e circo de Otávio, imperador romano?

---

---

## Cultura e contracultura

Os anos de desenvolvimento econômico foram também períodos de investimento nos setores culturais e artísticos. O início da década de 1960, especialmente durante o governo JK, correspondeu a um grande momento para o setor